

O ano de 1957 traduziu mais uma etapa no processo de desenvolvimento que o país vem atravessando há vários anos, afirma o bem fundamentado relatório da diretoria do Banco Financ...
"No setor da indústria — diz o documento, agora

divulgado — assinalou-se, de um lado, o prosseguimento, com sucesso, dos esforços para dotar o Brasil dos ramos básicos da produção industrial e, de outro, o ano de 1957 permitiu a implantação definitiva da indústria automobilística no país.
O relatório assinala que, no decurso do ano passado, delinear-se as primeiras modificações tendentes a

fortalecer a estrutura da produção industrial brasileira. Paralelamente às expansões notadas na agricultura e na indústria — acrescenta — continuou o país a se aparelhar para a maior produção de energia, notadamente nos setores de petróleo e da eletricidade, pelo que se prenunciam, para proximamente, maiores possibilidades de expansão da produção nacional".

Depois de analisar a evolução positiva que vem se operando no país, ressalta o documento as dificuldades de ordem financeira, que freiam o desenvolvimento, apontando particularmente a inflação e, em ligação com esse fenômeno, os déficits orçamentários, como fatores prejudiciais à estabilidade das atividades econômicas.

Examinando setor por setor, o estudo do Banco Financ...
"O relatório assinala um bom incremento no volume produzido de importantes bens de consumo domésticos, como arroz, milho, feijão, mandioca e trigo.
Quanto à indústria, os dados referentes a 80% da produção industrial do país, deflacionando-se os valores correspondentes a 1957 e de 1956 para 1957, se os comparando com os de

1956, revelam um real progresso. Aumentou notadamente no ramo de construção e montagem de material de transporte, bem como, embora em menor escala, os índices referentes à indústria química e farmacêutica, transformação de metais não ferrosos, borracha, fumo, mecânica e produtos alimentares.
A estrutura da produção industrial, porém, vem se modificando: os ramos produção alimentar e têxteis estão sendo alcançados por outros setores de maior significação econômica. O documento passa em revista o panorama da produção siderúrgica, em ascensão, a indústria automobilística, o setor da borracha, produção de cimento, bens de produção, petróleo, eletricidade, carvão, transportes, detendo-se demoradamente na

análise dos problemas financeiros e do comércio exterior.
Índice expressivo da intensificação das atividades econômicas no Brasil são os progressos alcançados pelo próprio Banco, cujo ritmo ultrapassou o nível dos anos anteriores. O estabelecimento se orgulha do fato de que, no segundo semestre de 1957, os depósitos a vista e a curto prazo alcançaram a casa dos dois bilhões, cifra já ultrapassada depois de redigido o relatório em questão.
Em 1957 o Banco Financ...
ainda mais o número de suas agências, tanto no Distrito Federal como nos Estados e, no exercício do ano passado, movimentou 48.026 ações, abrangendo a transferência de 35.081 e a conversão de 12.495 ações.

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — No 13311



DIRETOR: RUBENS DE ARRAUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 11 DE ABRIL DE 1958

"Marcada desconsideração"

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — Invocando a "marcada desconsideração" do Governo dominicano aos seus protestos contra as atividades políticas de Peron em Cidade Trujillo, o Governo argentino decretou, hoje, a suspensão de suas relações diplomáticas com a República Dominicana.

A medida tomada pela Argentina agravou a crise latente que existe entre os dois países desde que o ex-ditador argentino se refugiou na capital dominicana para de lá continuar dirigindo o movimento peronista.

PEDIU PASSAPORTE
O Embaixador dominicano, sr. Mário Inchaustegui, pediu seus passaportes para voltar à Cidade Trujillo, deixando com a Embaixada da Nicarágua a defesa dos interesses de seu país na Argentina.

Telas EXPOSTAS

Em várias vitrinas da Rua Felipe Schmidt, estão expostas interessantes e sugestivas aquarelas do pintor Pedro Geraldo Kuster, do Rio do Sul.

Nos trabalhos de Kuster, no é empregado um fixador, que o próprio artista desenvolveu e que dá às suas aquarelas a aparência de quadros à tinta óleo.

As aquarelas de Kuster, no têm despertado o interesse e a atenção do público.

MAIS DIREITO E FILOSOFIA

Nos últimos cinco anos, segundo dados estatísticos do IBGE, as matrículas nas escolas de Medicina do Brasil aumentaram numa proporção de 3,7 por cento, ou à razão de menos de 1 por cento ao ano, o que constitui índice de diminuto crescimento em um país cuja população aumenta rapidamente à taxa de 2,7%.

Esses dados indicam que a relação médico por habitantes que é atualmente de um para 2.500 pessoas, (o ideal é de um para mil), tende a baixar ainda mais, se o número de matrículas

nas escolas de Medicina continuar a progredir em ritmo inferior ao do crescimento demográfico.

O número de matriculados nos cursos de Direito que, há dez anos passados, praticamente igualava os de Medicina, passou agora a ser duas vezes maior; e o de matriculados nos cursos de Filosofia, antes duas vezes menor, começou a ultrapassar o dos cursos médicos à altura do ano de 1954, levando hoje sobre estes uma vantagem de mais de 4 mil alunos.

Eleita a Mesa da Assembléia

U.D.N. — P.T.B. — P.D.C. de um lado e P.S.D. e P.R.P. do outro. O P.S.P. neutro.

Como havíamos adiantado, a eleição da Mesa da Assembléia ofereceu motivos para muitas conclusões de ordem política.

Por 20 votos, sendo 15 da U.D.N., 4 do P.T.B. e 1 do P.D.C., foi eleita a seguinte Mesa:

- Presidente — José de Miranda Ramos (PTB)
- 1º Vice — Braz Alves (PTB)
- 2º Vice — João Caruso Mac Donald (UDN)
- 1º Secretário — Romeu Sebastião Neves (UDN)
- 2º Secretário — Mario Olinger (UDN)
- Suplentes: Waldomiro José da Silva (UDN)
- Olice Pedra Caldas (PTB)

Como a Mesa funciona efetivamente com um presidente e dois secretários, resta evidente que qualquer que seja a sua composição, na ausência ocasional de seus membros, o P.T.B. estará sempre na proporção de 1 para 2, da U.D.N.

O P.S.D. e o P.R.P. sufragaram a seguinte chapa, que obteve 16votos:

- Presidente — Livadário Nobrega (PRP)
- 1º Vice — Valério Gomes (PSD)
- 2º Vice — Oscar R. da Nova (PSD)
- 1º Secretário — Paulo Preis (PSD)
- 2º Secretário — Bahia Bittencourt (PSD)
- Suplentes — Orlando Bertoli (PSD)
- Eptácio Bittencourt (PSD)

Logo depois de proclamados os resultados, o deputado João Colodel ocupou a tribuna para declarar que com a eleição da Mesa, o P.T.B. dava plena quitação à U.D.N., pois que os entendimentos se limitavam a essa eleição. Disse que superado o fato que unira os votos trabalhistas aos udenistas, a sua bancada voltava a ocupar naquela Casa o lugar que até então vinha ocupando, dentro da linha partidária da oposição.

Pelo microfone de uma das emissoras locais, o deputado Paulo Bornhausen declarou que o discurso do deputado João Colodel ERA APENAS UM DESABAFO DE ORDEM PESSOAL E NÃO REPRESENTAVA O PENSAMENTO TRABALHISTA.

O dr. Acácio Garibaldi San Thiago, pela mesma emissora, e logo a seguir, ratificou as declarações do deputado Paulo Bornhausen, confirmando que o discurso do deputado João Colodel FORA DE ORDEM PESSOAL, mas que interpretara COM ALTIVEZ A POSIÇÃO DE INDEPENDENCIA DO P.T.B.

Os deputados ademaristas, srs. Pelágio Parigot de Souza, Volney Oliveira e Ladislau Romanowsky votaram ostensivamente em branco.

O deputado João Colodel afirmou no seu discurso que o P.T.B. tinha já seu candidato ao Senado, na pessoa do atual senador Carlos Gomes de Oliveira. O deputado Paulo Bornhausen, por sua vez, afirmou que a U.D.N. também já tem seu candidato ao Monroe, na pessoa do seu ilustre pai, o ex-governador Irineu Barnhausen.

O discurso do deputado João Colodel, que foi a nota sensacional do dia, foi recebido com profunda revolta pelos meios situacionistas. As posteriores declarações do presidente do P.T.B., muito embora retificassem parcialmente os termos desse discurso, não tranquilizaram a U.D.N. e o governador Jorge Lacerda, que entendiam dever o sr. Acácio San Thiago SER MAIS CATEGÓRICO E POSITIVO.

Os possedistas e perrepietas, cujas bancadas sufragaram unanimemente a mesma chapa, deixaram a Assembléia satisfeitos. Os presidentes do P.R.P., sr. Erico Muller, e do P. S. D., sr. Celso Ramos, assistiram a eleição sorridentes e tranquilos.

As declarações do deputado Paulo Bornhausen, afirmando que a U.D.N. entregara 15 votos ao governador Jorge Lacerda para que ele decidisse da melhor forma a situação da Mesa da Assembléia, repercutiram como um impacto entre os três deputados do Partido Social Progressista, que não escondiam sua decepção com o Chefe do Executivo, ao qual alegam ter dado toda a cobertura nas horas mais difíceis do governo.

Redução do preço da gasolina no Rio G. do Sul e Santa Catarina

RIO, 10 (V. A.) — A partir do dia 7, durante todo o segundo semestre, têm novos preços os derivados do petróleo, de acordo com portaria do Conselho Nacional de Petróleo, publicado no "Diário Oficial". Em relação ao tabelamento anterior, os novos preços não apresentam aumento e em diversas localidades são mais baixos.

SO' LAMENTA

NOVA DELHI, 10 (UP) O caso argelino é uma tragédia, mas não vejo em que poderíamos ajudar aquele povo apenas gritando todo o tempo e procedendo, sem cessar à condenação. Tentemos ser úteis à nossa maneira.

Essas declarações foram prestadas, hoje, pelo sr. Nehru, primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores da Índia, no decurso dos debates do "Lok Sabha" (Câmara Baixa Indiana), sobre a política externa do Governo.

TUDO APROVADO
Na mesma sessão, os deputados indianos aprovaram, por grande maioria as principais linhas da política externa do Governo, tendo votado os créditos solicitados pelo Ministro das Relações Exteriores.

EUA retomarão expansão econômica

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Em sua entrevista coletiva à imprensa de hoje, o presidente Eisenhower declarou que não via nenhuma necessidade de tomar desde já a decisão a respeito de uma redução de impostos que permita reformar a economia norte-americana retomaria o seu movimento de expansão.

Recusando-se a fazer o menor prognóstico quanto

à data em que esse reinício se manifestaria, salientou o Presidente que os Estados Unidos ainda contavam com 62 milhões de pessoas com emprego, que os depósitos nas caixas econômicas atingiam níveis recordes e que o crédito havia sido facilitado.

COMO REPERCUTIRÃO

Eisenhower afirmou que por enquanto lhe era impossível dizer quais haviam

sido e quais seriam as repercussões das medidas já tomadas pelo Governo para estimular a economia. Voltando à questão de uma eventual redução dos impostos, sublinhou que uma tal medida poderia revelar muito perigosa, dado que ela favorecia a inflação.

OPINIÃO DE ERHARD

A esse respeito Eisenhower deu a entender que havia ficado muito impressionado pelos argumentos contra qualquer medida fiscal desse gênero apresentados pelo sr. Ludwig Erhard, Ministro alemão da

Economia, durante a sua recente visita a Washington.

NO MUNDO LIVRE

Solicitado a dizer o que pensava da utilização, pela União Soviética, da recessão norte-americana para fins de propaganda, o presidente Eisenhower reconheceu que se essa recessão prosseguir, dela resultarão desvantagens políticas para o mundo livre. Foi então que afirmou que havia boas razões de pensar que verificar-se-ia um reerguimento econômico que apaziguaria as apreensões que a recessão atual pode causar no estrangeiro.

COMO TRABALHA O GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

"Relação das obras a serem entregues pela Secretaria das Obras Publicas ao Rio Grande do Sul no ano de 1958
QUARENTA HIDRÁULICAS em sedes municipais
QUATORZE aeroportos
DEZESSEIS edifícios públicos
ONZE linhas telefônicas intermunicipais, perfazendo 1.242.000 metros de fio
UM jardim botânico (de Porto Alegre)
Um total de 82 obras, apresentando, por conseguinte, a média de uma obra e meia por semana."
(Ext. do "Correio do Povo" de Porto Alegre, de 10-4-58)

SR. JORGE ELIAS KIWRAKUS

Consternou profundamente nossa Capital, a notícia do falecimento, ontem, em sua residência, à Rua Bento Gonçalves, 6, do nosso amigo sr. Jorge Elias Kiwrakus (Papal).

Natural da Grécia, aqui se radicou há muitos anos, tendo granjeado vasto círculo de amizades.

Deixa viúva e filhos.
Seu sepultamento, realizar-se-á hoje, saindo o féretro às 17 horas, de sua residência para o Cemitério de Itacorubi.
A família enlutada, nossas sinceras condolências.

RUSSIA EVITA

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O Secretário de Estado, Foster Dulles, pediu hoje, mais uma vez, que a União Soviética responda à proposta referente aos "céus abertos", formulada em 1955, em Genebra, pelo presidente Eisenhower, como meio para ser mantida a paz mundial.

O Secretário de Estado americano lançou esse novo apelo num discurso pelo Aéreo Clube à Federação Aeronáutica Internacional, em que frisou o papel que a aviação pode desempenhar, para salvaguardar a paz.

"A União Soviética — disse o sr. Dulles — há perto de três anos está evitando dar uma resposta clara à proposta do Presidente dos Estados Unidos, mas não renunciamos à esperança de ver a aviação contribuir para a paz. Realmente, não vemos outro meio para garantir segu-

rança maior contra um ataque de surpresa, lançando-se base sólida, tendo-se em vista a redução dos armamentos".
Salientou o sr. Dulles que ele próprio, que se tornara Secretário de Estado em 1953, já viajou por aproximadamente 800 mil quilômetros, nove vezes, em aviões pertencentes a companhias internacionais.

Concluindo, salientou o sr. Dulles que os Estados Unidos davam a sua ajuda, no domínio da aviação civil, a 46 países, e que especialistas de 44 países estrangeiros tinham podido vir aos Estados Unidos para se familiarizarem com os métodos americanos. Como exemplo dos resultados da cooperação internacional, no domínio da aeronáutica, citou o sr. Dulles o turbo a jacto, o qual — disse — "está destinado, em futuro próximo, a mudar completamente a aviação civil, tal como hoje a conhecemos".

Outras previsões

BELGRADO, 10 (U.P.) — Importante número de modificações ocorrerá entre os dirigentes iugoslavos, depois que o Parlamento for reaberto, em 17 do corrente, confirmam nos meios políticos desta capital.

O sr. Svetozar Vukmanovitch, que acaba de ser nomeado presidente da União dos Sindicatos, seria

substituído na Vice-Presidência do Conselho Federal Executivo pelo sr. Mijalko Todorovitch, atualmente Presidente da Comissão da Economia. Em seu novo posto, o sr. Todorovitch dirigirá, como o seu antecessor, toda a economia iugoslava.

Indicam igualmente, nos meios políticos, que o sr. Kotch Popovitch, atualmente

CLUBE SOROPTIMISTA DE FLORIANÓPOLIS CHÁ DANÇANTE DE LANÇAMENTO DO NOVO PRODUTO "VISO-REAR V RAMIC" LIZADO NO CLUBE 12 DE AGOSTO NO DIA 12 DO CORRENTE ÀS 17,30 HORAS



Tribunal de Justiça

NA SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA NO DIA 1º DE ABRIL CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

1) Apelação criminal nº 3.978, da Comarca de Blumenau, em que são apelantes Bruno Orlando Beifuss e João Lana e apelados Carlos Gutz, Henrique Probst e Curt Voigt. Relator o Sr. Des. FERREIRA BASTOS, (convocado o Sr. Des. Arno Hoeschl), decidindo a Câmara, converter o julgamento em diligência, para que sejam os autos redistribuídos como de recurso criminal, assim na sua classe própria. Custas a final.

2) Apelação criminal nº 3.985, da Comarca de Chapecó, em que é apelante a Justiça e apelado Juracy Fauth da Silva. Relator o Sr. Des. FERREIRA BASTOS, decidindo a Câmara, negar provimento ao recurso, para confirmar, como confirmam, a sentença apelada. Sem custas.

3) Apelação criminal nº 3.980, da Comarca de Ca-

moinhas, em que é apelante a Justiça e apelado Alcides Pinto de Almeida. Relator o Sr. Des. HERCILIO MEDEIROS, decidindo a Câmara, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para o fim de, anulada a decisão do Júri, mandar que a novo seja o réu submetido. Custas a final.

4) Apelação criminal nº 3.994, da Comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e apelado Eugênio Bim. Relator o Sr. Des. BELISARIO COSTA, decidindo a Câmara, por unanimidade, dar provimento

em parte ao recurso, para, reformada a decisão de primeira Instância, condenar o apelado a um ano de detenção, como incurso no art. 121, § 3º do Código Penal e taxa penitenciária de ... Cr\$ 50,00, concedendo-lhe a suspensão condicional da execução da pena imposta, mediante as condições que serão estabelecidas no acórdão, e, por maioria, aplicar-lhe, também, e pelo prazo de dois anos, a pena acessória de interdição de direito, prevista no art. 69, parágrafo único, inciso IV, do Código Penal. Custas na forma da lei.

MULHERES FUNCIONARIAS

Os homens estão perdendo terreno e poderão dentro de certo tempo constituir minoria no serviço público da União, a julgar pelas melhores aptidões do elemento feminino demonstradas em alguns dos concursos realizados no Distrito Federal. Efetivamente, se

em todo o país se mantiverem superiores aos dos homens os índices de aprovação alcançados pelas candidatas cariocas a vagas no funcionalismo federal, aquela previsão não será exagerada nem destituída de fundamento.

Partindo-se dos resultados das provas de seleção para quinze carreiras ou séries funcionais (ver a publicação do DASP "A Mulher no Serviço Público Federal"), verifica-se que as percentagens de aprovações das mulheres estão quase invariavelmente em nível mais elevado que as referentes aos homens, com uma única exceção quanto aos candidatos a taquígrafos. Assim, por exemplo, dos 1.094 candidatos a oficial administrativo, foram habilitados 171 homens (15,6%) e 278 mulheres (24,2%); dos 1.557 candidatos a escriturários, tiveram aprovação 117 homens (7,5%) e 156 mulheres (10,3%); dos 225 candidatos a datilógrafo habilitaram-se 41 mulheres (6,9%) e 10 homens (4,4%), etc.

Dados colhidos num levantamento feito para a Comissão do Plano de Classificação de Cargos revelam que, no ano de 1955, as mulheres em atividade no serviço público federal representavam 15,9% do total de funcionários, proporção bastante maior que a encontrada no Censo de 1950, quando a cota pouco excedia de 10%. Embora esses dois processos de apuração não sejam rigorosamente comparáveis, é de acreditar, contudo, na probabilidade de um crescimento rápido do contingente feminino nos quadros dos servidores da União. Acresce, ainda, de acordo com os dados do Censo do IBGE, que noutras esferas da administração pública a mulher já tem participação relativamente alta: 33% no funcionalismo dos Estados e 23,5% no funcionalismo das Municipalidades.

A produção de tomate em 1957 não deve ter sido inferior a 300.000 toneladas, segundo previsões feitas pelo SEP. A área de cultivo do tomate em nosso país é atualmente da ordem de 24.600 hectares, estimando-se o rendimento em 12.600 kg. por hectare. Dados do "Anuário Estatístico" do IBGE indicam como principais produtores brasileiros os Estados de São Paulo e Pernambuco, amparados com safras anuais superiores a 100.000 toneladas.

Fica no município de Obidos, Pará, a famosa "Garganta do Amazonas", passagem onde o rio apresenta sua menor largura: 1.892 metros. Nesse ponto, a profundidade é estimada em oitenta metros. ("Enciclopédia dos Municípios Brasileiros", IBGE).

Em Poucas Linhas

EM POUCAS LINHAS Segundo divulga o IBGE, o ensino primário sob dependência municipal é ministrado em 40.104 unidades escolares, dispendo de um corpo docente formado por 50.405 professores e abrangendo um corpo discente composto de 1,6 milhões de alunos. O maior número de unidades escolares municipais aparece em Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Ceará.

Quando alguém deseja referir-se a um lugar muito distante, fala em "Cacha Pregos". Todavia, poucos sabem que Cacha Pregos realmente existe: é uma vila no município de Itaparicá, Estado da Bahia. Chamava-se antigamente Ponta Alegre. Situa-se numa das extremidades da ilha de Itaparicá, enquanto a cidade deste nome se localiza na extremidade oposta. No Censo de 1950, 1.207 pessoas moravam em Cacha Pregos: 578 homens e 629 mulheres. Talvez a grafia verdadeira fosse Caixa-

CONTINUAM CHEGANDO NOVIDADES DE INVERNO

Não há exagero algum na afirmação que a nossa praça, para o inverno entrante, está maravilhosamente bem preparada. Diariamente estão chegando, para o nosso principal magazin de modas, volumes e mais volumes de mercadorias. São malhas. São tailleurs. São manteaux. São vestidos. É tudo, tudo, finalmente que a moda hibernal apresentou de distinto, de inconfundivelmente elegante, para senhoras, homens e crianças. Também os preços foram marcados com consciência. Não houve exageros. Muito embora tudo esteja em louca alta, como reflexo da queda do valor do cruzeiro, as mercadorias foram bem compradas e estão sendo vendidas na A Modelar, por preços que podemos denominar de baratos.



A propósito do "Teatro Político", publicado aqui há poucos dias, e pelo qual satirizávamos a palavra do governador, que no jogo político usa de pau-de-três bicos, recebemos de um "Integralista" o seguinte bilhete:

"O seu 'Teatro Político', de ontem, não é comédia, é tragédia. Teria graça, se não fosse verdadeiro. Mas sendo verdadeiros todos os três atos, é de uma tristeza infinita para os que, como nós, estamos vendo a perdição de um companheiro que chegou a ser bandeira. O redemoinho das alturas perdeu-o e fê-lo "dama inconstante", qual pena ao vento", como diz o libreto da ópera".

Há intensa curiosidade sobre o motivo do quadro que o governador Jorge Lacerda queria que Elvira Pagá pintasse para o Estado, ao módico preço de 200 mil cruzeiros.

Para um entendido no assunto seria uma Natureza, morta depois que vivíssimo secretário estragou o negócio, metendo a "girl" onde só estava "artista".

A PEDIDO

"A Getúlio Vargas!

O nosso respeito e a nossa eterna gratidão. Aos seus matadores e supostos trabalhistas que irmanaram-se aos da eterna vigilância dedicamos além da nossa repulsa e o nosso desprêzo, a nossa resposta nas urnas e A SANHA DOS MEUS INIMIGOS, DEIXO O LEGADO DA MINHA MORTE. Tubarão, 24 de agosto de 1954. Olice Caldas".

Guilherme Tal

PARTICIPAÇÃO

ESTIVALET PIRES e senhora participam aos parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu filho ERNANI NEVES PIRES — Ocorrido na Maternidade da Casa de Saúde São Sebastião. — Florianópolis, 8 de abril de 1958.

Palco da Vida

ILMAR CARVALHO

JORNALEIRO E JORNALISTA

São garotos, como em toda a parte. Pretos, pardos, brancos, mal trajados, já têm no corpo franzino e no cérebro a elasticidade que o duro viver imprime, em noites mal dormidas esperando a distribuição dos jornais.

Enquanto a imensa população infantil e juvenil vai para a cama de pijama, bem alimentada, no conforto de uma boa casa, acarinhada pelos pais, eles, os jornaleiros, alguns com seis anos, vão para as oficinas, esperando que o jornal saia ainda quente da impressora, para vender nas ruas.

Não há uma queixa. São pequenos homens, que se enrijecem na luta do pão de cada dia, comprado a tostões, não sem dificuldade, nesse pelear diário em busca da subsistência.

Dormem em cima de fardos de papel, e seu sono, é ainda a imagem da infância. Aquele pretinho por exemplo, estava sentado. Fechava os olhos, tontos de sono, até ir se recostando, completamente vencido, e esticar o corpo de infante e ser vencido.

São heróis esses meninos. Honestos, levam todo o produto da fêria para a mãe, geralmente abandonada ou viúva. Perguntei a um deles se estudava de dia. Sim, estava na escola.

Este garoto olhava com interesse o serviço de revisão, a engrenagem das máquinas operando, desde os linotipos à impressora. Depois, não despregava a atenção do paginador, que com aquele jeito todo profissional pegava os pacotes e ia formando a página.

Não havia dúvidas que ali estava um homem de jornal. Paginador, linotipista ou jornalista mesmo, pois sou ainda dos que pensam que os melhores articulistas foram aqueles que se envenenaram com tinta de imprensa aos sete anos de idade...

E não pode ser de outro jeito. Atualmente, existe os cursos de jornalismo, racionalmente ministrados, divididos em matéria, com muita técnica, etc. Mas eu não acredito muito nos doutores em jornalismo. Esta profissão — vocês me desculpem — não se faz nem nunca se fará em bancos universitários.

Ela é difícil, é complexa, é ingrata demais, para que seja apenas estudada, e se consiga um diploma depois de um apertado exame. Não. No jornalismo não há rotina. O jornal é a vida, é o acontecimento, é o prognóstico e o vaticínio. Pode-se dizer mesmo que só existem alguns raros privilegiados, milhões dos chamados picaretas, e um monte de apadrinhados.

A melhor maneira de aprender é desenvolver domínio. O homem de imprensa nasce feito. Como esse garoto que começa vendendo o produto, mas antes de conhecê-lo vai gostando do seu sabor agridoce. E ele será o autêntico, o genuíno homem de imprensa, que não admite imitações...

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

Vva. CORIGUASI A. COSTA

Transcorre na data de hoje o aniversário natalício da exma. sra. Odete Natividade da Costa, viúva do saudoso sr. Coriguasi Austríliano da Costa.

Nossas felicitações

Jorn. Gustavo Neves

Assinala a data de hoje, a do aniversário natalício do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Gustavo Neves, brilhante jornalista em nossa Capital.

Felicitações de O ESTADO.

Vva. dr. Tolentino de Carvalho

Registra a data de hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Tereza Ramos da Silva Carvalho, esposa do saudoso dr. Tolentino de Carvalho.

Nossas felicitações.

Sra. dr. Arno Hoeschl

Transcorre hoje o aniversário da exma. sra. d. Hilda da Silva Hoeschl, mui digna esposa do sr. Des. Arno Pedro Hoeschl.

Nossas felicitações.

— dr. Vitor Lima

— menina Elizabeth C. Andrade

— menino Ivan Brasil

— sr. Zenon Bonnassis

— sr. Antonio Lopes Farias

— sr. Miguel de Souza Reis

— sra. Alices Carpes Assis

— sra. Andreza Gonçalves da Silva

— sra. Maria Nicolich

— menina Lenir Tonera

— sra. Ceci Gonçalves Póvoas

— srta. Dalila Luz

— srta. Maria de Lourdes Ferrari

— srta. Irene Cristão de Oliveira.



OSVALDO MELO

MORTE AO CAPIM — Problema de todos os tempos e para todas as Prefeituras do Brasil, pelo menos, principalmente aqui na ilha onde a vegetação é quase tropical, constante e desenvolta até mesmo no inverno, tem sido o de acabar com o capim e outras gramíneas que nascem e crescem em todas as sargetas das ruas. Sei que tudo tem sido feito para acabar de vez com a praga.

Todos os métodos falham, tornando-se inúteis. Até mesmo o uso de determinadas pulverizações com ácidos e salinos têm sido experimentados.

Nada, absolutamente nada. As pequenas enxadinhas e faquinhas especiais ainda não foram superadas nesse trabalho.

E o homem de cócoras, forçando os rins ao sol escaldante vai fazendo o trabalho interminável. Quando chega ao fim de uma rua, já o capim está apontando no começo.

Neste ano, a coisa assumiu proporções assustadoras e com o verão rigoroso que fez, as ruas viraram mato.

As faquinhas e os ferrinhos auxiliados por pequenas enxadas entraram em ação mas não adiantou coisa alguma.

Comentando o fato alguém lembrou uma solução para o caso.

E contou — "Quando ainda ha dois meses estive em Belo Horizonte, uma das coisas que me chamou a atenção, foi a inovação de que todas as sargetas com meio fio, nas ruas calçadas a paralelepípedos, estavam revestidas de uma camada de cimento acompanhando toda a extensão da rua.

Perguntei se aquele sistema era para ajudar as águas pluviais a tomarem seu curso sem impecilho.

A pessoa á qual fiz a pergunta, aliás, bem razoável, respondeu que não era para produzir tal efeito, mas, sim, para evitar que o capim nascesse nas sargetas. E, acrescentou — desde que fizeram isso, nunca mais apareceu capim na cidade.

Ora, aí está, quer me parecer, uma solução razoável. A receita fica nesta coluna.

Não custa nada.

Também, felizmente, não ha... carta-patente para seu emprêgo ou uso exclusivo.

Todos podem fazer o mesmo.

Não seria então o caso da nossa Prefeitura experimentar?

Imitar Belo-Horizonte até é bonito e bom, juscéll, namente falando...

PARTICIPAÇÃO

ELIANE — EIMARD — EVERSON e EDISON NEVES PIRES, têm o prazer de participar aos parentes e pessoas da relação de seus pais Deputado Estivalet Pires e Ismêmia Neves Pires, o nascimento de seu irmãozinho — ERNANI — ocorrido no dia oito do corrente, na Maternidade da Casa de Saúde São Sebastião, desta Capital. Florianópolis, 9 de abril de 1958.

MAQUIAS PARA MARCENEIROS E CARPIMILIROS IRMAOS BITENCOURT CAIS BADAHO - JONE 1302 ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

TREINAMENTO DENTRO DA INDÚSTRIA Aperfeiçoamento de Supervisores pelo Método de Supervisão TWI

O Escritório Regional do T. W. I., em Santa Catarina, órgão da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, com a colaboração do SENAI E SESI e a Comissão — Brasileiro Americana de Educação Industrial (CBAI), vem apresentando semanalmente o Método de Supervisão T. W. I. (Training — Within Industry) Treinamento dentro da Indústria, que visa em suas 3 fases:

- 1.º — Redução do Período de treinamento do pessoal nas empresas, através do emprego de um Método seguro, denominado "O ENSINO CORRETO DE UM TRABALHO" — 1.a fase.
- 2.º — Redução dos problemas humanos no trabalho, bem como o tratamento dos mesmos através do emprego de um Método eficiente de como obter "RELAÇÕES NO TRABALHO" — 2.a fase.
- 3.º — Redução do tempo para conseguir maior rendimento e melhor qualidade de produção, através de "MÉTODOS NO TRABALHO" — 3.a fase.

O treinamento é destinado a pessoas que conduzem o trabalho de outras. As reuniões tem duração de duas horas, de 2.a a 6.a feira, para cada fase e são apresentadas semanalmente nos próprios locais de trabalho e na sede do Escritório Regional do T. W. I. em Santa Catarina, sito à Rua Visconde de Ouro Preto N. 58, tel. 3586 nos períodos (manhã, tarde e noite) de escolha dos interessados.

Informações mais detalhadas e inscrições poderão ser solicitadas no endereço acima, no seguinte horário: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Esses cursos, bem como os demais serviços desta Escritório, são inteiramente gratuitos.

CASA — Vende-se ou Troca-se

Um terreno com duas casas de Alvenaria em ótima localização, sendo que a da frente possui 4 grandes quartos, s/visita, s/jantar, cozinha banheiro completo aquecedor central de água quente e telefone; a de trás c/3 quartos grandes, s/jantar, cozinha e banheiro.

Accepta-se Automovel em troca.

Ver e tratar a Rua Souza França 20 — Antiga Serviço Studek, proximo do Campo da Liga.

Palco da Vida

ILMAR CARVALHO
CANTORA

A nova roupagem de cimento que modifica o aspecto provinciano da capital deixou um claro bastante humano. Entre duas paredes que formam um vão estreito, lá embaixo há um fundo dequintal.

Deste quinto andar, de quando em vez minha atenção desce até o chão, e vou até à janela. Há uma menina forte de seus 14 anos que passa quase toda a parte da manhã lavando roupa.

Sua voz é estridente e perturba o trabalho. Mas, tudo acostuma, pois o problema está criado se a ele toda administração do escritório de atenção. E seria, penso eu, um caso bem interessante, a garota teimar na cantoria e uma firma, com milhões de problemas, levá-la a juízo por perturbar a paz alheia.

A defesa, naturalmente, tudo faria para conseguir a não culpabilidade da ré, e apoiaria sua tese provando que toda a manifestação da voz humana por intermédio do canto, é agradável aos ouvidos. Isto — é claro quando a voz é suave e afinada.

A acusação por sua vez replicaria que a voz da ré é estridente, desafinada, com a agravante de perturbar a paz do edifício. Viria, então, a patética defesa, e o advogado, de lágrimas nos olhos, apelaria para a idade da menina, coitada, tão inocente e inconsciente do mal que fazia.

Haveria então um acordo. A menina cantaria baixinho e o escritório continuaria com o serviço. A imprensa e o rádio, pelo inédito da coisa, logicamente dariam integral cobertura ao fato, emprestando-lhe uma grande sensação.

Tudo isto, este pensamento idiota me traz à mente olhando a menina, satisfeita da vida, cantando música de todos os carnavais do mundo, numa demonstração gratuita de um maravilhoso pulmão. E que cordas vocais, Deus meu!...

Uma cigarrta faria menos vantagem do que essa jovem, que deve ser empregada, e, com roupas modestas e limpas, vai ao tanque diariamente esfregar roupa suja, lavar e pendurar no varal, satisfeita da vida.

Tem a graça de viver, e parece não pedir mais nada na vida. E' feliz, porque deverá ter poucas ambições. Essa simplicidade e essa pureza ela traz na voz, no prazer de trabalhar e na saúde que goza.

Penso nos homens cheios de cargos e montados em milhões, com uma úlcera tremenda no estômago só em pensar como vão aumentar a cifra bancária logrando o próximo com quem tomaram cafezinho ainda há pouco.

A menina, por ser feliz, é pobre, empregada e desconhecida. E assim passará apagada, satisfeita com seu pequeno-mundo, e sua glória inconsciente — e talvez a maior — e não invejar ninguém, a começar pelo presidente da república...

JURISPUNDENCIA

Agravo de Petição N. 82, da Comarca de Caçador.

Relator: Des. Osmundo Nóbrega.

Despejo. Ação proposta três ou quatro meses após o término do prazo da notificação judicial. Aplicação do art. 15, § 2.º, da Lei N. 1.300, de 28 de dezembro de 1950.

— Não há limite legal para o exercício da ação de despejo, depois de decorridos noventa dias da notificação judicial, prevista no art. 15, § 2.º, da Lei N. 1.300, de 28 de dezembro de 1950.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de agravo de petição N. 82, da comarca de Caçador, em que é agravante Jacob Abdalla e agravado o dr. Juiz de Direito:

ACORDAM, em 1.a Câmara Civil, por unanimidade de votos dar provimento ao agravo para, reformando a decisão agravada, determinar o prosseguimento da ação, na forma da lei. Custas ex-lege.

Foi o agravo interposto do despacho que indeferiu, in limine, a petição inicial de uma ação de despejo, sob o fundamento de ser necessária nova notificação judicial da locatária, por ter sido efetuada a anterior há mais de quatro meses, o que, na expressão do dr. Juiz a quo, "deve ser interpretado no sentido de haver desistência do notificante de retomar o prédio".

Impõe-se o provimento do recurso. Não há limite legal para o exercício da ação de despejo depois de decorridos noventa dias da notificação judicial, prevista no art. 15, § 2.º, da Lei N. 1.300, de 28 de dezembro de 1950. E a circunstância de haverem transcorrido quatro ou cinco meses, a contar do término daquele prazo, sem que o locador tenha

proposto a ação de despejo, por si só, não deve ser interpretada como renúncia à retomada do prédio, como decidiu o dr. Juiz a quo, liminarmente, sem qualquer alegação da locatária, neste sentido.

O despacho agravado, portanto, não pode subsistir, devendo a ação prosseguir os seus trâmites legais.

Florianópolis, 29 de agosto de 1957.

(As.) Osmundo Nóbrega, Presidente e relator.

Alves Pedrosa.

Ivo Guilhon.

Fui presente, Hans Buehndgens.

— Ao começar o dia, esteja bem informado, ouvindo

CAPRIMANHA

RADIO GUARUJÁ

7 horas

VENDE-SE

Um Ford 29, tipo Camionete em perfeito estado. Ver e tratar na Rua General Gaspar Dutra, 275, Estreito, em frente ao 14.º B.C..

CASAS DE MADEIRA

IRMAOS BITENCOURT

CAIS BARRO - FONE 3902

ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

PROCURAÇÃO

Passada por Arnaldo Prohmann, a Edeloí Souza em data de 30-1-58, em Cartório de Odilon Bartolomeu Vieira, no livro n.º 5, folha n.º 174, autorizando a venda de um veículo a motor, marca Ford Vedete, tipo 1957, motor n.º 50-45-48, cor preta, quatro portas, certificado de propriedade n.º 5749. Esta procuração foi revogada em data de 7-4-58, tornando-se sem efeito. Fpolis., 7-4-58.

PARTICIPAÇÃO

Benito Selva e senhora tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de sua amizade, o nascimento de seu filho Benito Selva Junior, ocorrido a 4 do corrente, na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

RADIOTELEGRAFISTAS CONTROLADORES DE VÔO E METEOROLOGISTAS

No período de 1º a 20 de abril de 1958, estarão abertas no DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS, as inscrições para os exames de habilitação a voluntários especiais radiotelegrafistas, controladores de vôo e meteorologista.

São as seguintes as condições básicas para a inscrição:

1. Ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria de uma das Forças Armadas.
2. Ter no máximo 28 anos de idade na ocasião da incorporação.
3. Ter boa conduta civil, conforme folha corrida passada pela autoridade policial e comprovante de ter sido licenciado do serviço ativo no Bom Comportamento.
4. Possuir licença da circunscrição ou capitania a que estiver subordinado, quando não for reservista da F.A.B.
5. Ser solteiro, ou viúvo sem filhos.
6. Possuir curso ginásial ou equivalente para os candidatos a controladores de vôo ou meteorologistas.
7. O candidato no ato da inscrição deverá entregar à Comissão de Inscrição uma fotografia 3x4 a fim de ser anexada no cartão de inscrição.

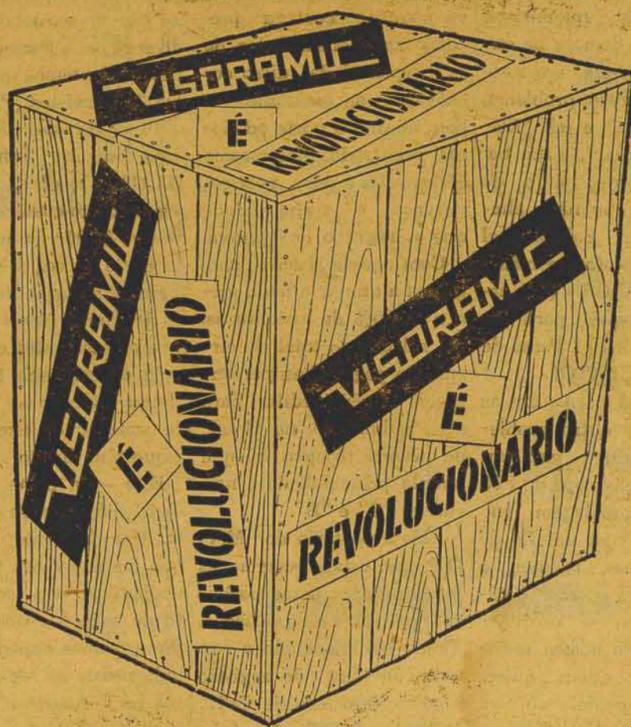
INFORMAÇÕES, INSCRIÇÕES E FORMULÁRIOS, NO DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS.

Nelson Asdrubal Carpes
Major Aviador — Comandante

Amanhã,

V. verá, em nossas lojas, o que é

VISORAMIC



Amanhã, V. ficará conhecendo o revolucionário VISORAMIC... e será um deslumbramento para os seus olhos... em cores... em harmonia... em perfeição jamais igualada! Compareça ao MAGAZINE HOEPCKE para ver VISORAMIC... e V. compreenderá porque ele é revolucionário. À noite, às 20 horas, ouça o programa especial de VISORAMIC pela Rádio Guarujá. Nessa oportunidade será realizado, também, o sorteio dos cupões que recebemos. Fazemos votos para que V. seja contemplado com o maravilhoso VISORAMIC!

CARLOS HOEPCKE S.A. - COM. E IND.

Vende-se

UM TERRENO, COM ÁREA DE 18m2 FRENTE ESTRADA GERAL, E FUNDOS BOM ABRIGO — TRATAR COM CARLOS ROCHA EM BOM ABRIGO

ANÚNCIOS

EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS COLOCAROS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S.LARA. RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND. RIO DE JANEIRO - D. F.

Graça Alcançada

AO PADRE JOAO BAPTISTA REUX, POR UMA GRANDE GRAÇA ALCANÇADA

Eugênia Cândida Ribeiro Neves.

AGUARDEM!!! BREVEMENTE!!!

MAGAZINE Das Lojas "ELETRO - TÉCNICA

Tudo em suaves prestações mensais

LOJAS "ELETRO-TÉCNICA", em Florianópolis

UMA ORGANIZAÇÃO AS SUAS ORDENS

Cartas

Apelo ao sr. Juscelino Kubitschek

Srs. Diretores:
Li com imenso interesse o "Apelo ao Sr. Juscelino Kubitschek", de Genival Rabelo, na seção "Fatos & Comentários" do n. 308 de PN (6 de fevereiro de 1958).

Vocês, de PN, são até muito felizes: queixam-se "apenas" da demora na entrega da revistas aos assinantes. O nosso problema, em "Antenna" e em "Eletrônica Popular", é um bocado mais sério: é o de exemplares que não chegam NUNCA! Sabem qual é nossa porcentagem média de EXTRAVIOS (vai assim, entre aspas, para não dar outro nome)? Passa de DEZ POR CENTO!

Porque há para nossas revistas este outro problema, não é difícil explicar. Em vez do envelope de PN, adotamos embalagem "enroladilha", com um fio de barbante para romper a cinta. Outro ponto: o caráter prático — "do-it-yourself" — de nossas revistas. Assim, quem quiser dar uma espiadela no conteúdo de "Antenna" ou de "Eletrônica Popular", é obrigado a rasgar inapelavelmente o envoltório; se gostar da coisa, terá que levar a revista para casa, para dela tirar instruções para montar ou consertar aparelhos de rádio, TV ou HI-FI. Dai é que vem os incríveis 10% de EXTRAVIOS.

Nem sempre foi esta a si-

tução. Até março de 1956, o coeficiente de extravios era muito menor. Andava em torno dos 2%. E' por que toda nossa expedição era feita sob registro postal. Vocês, de PN, sabem que trabalho que isso dava e quanto custava preparar as imensas listas de expedição. Nada disso cobrávamos ao assinante — nem mesmo o porte adicional, registrado. Mas mesmo assim valia a pena, pela segurança e tranquilidade que o registro assegurava.

Com aquele sistema, chegamos a atingir a nada menos de 30% de assinaturas, em relação ao total da circulação paga. Uma porcentagem talvez inédita para uma publicação, no Brasil, de grande tiragem e que circula principalmente nas classes "C" e "B".

Mas a portaria do M.V. O.P. que estabeleceu novas bases para as taxas postais veio por fim a essa situação. Tendo ela silenciado a respeito da taxa de registro modico (que era de Cr\$. 0,50), o D.C.T. resolveu considerar extinta aquela modalidade de registro, passando a exigir-nos Cr\$ 5,00 por exemplar. Em uma revista que custava ao assinante, inclusive todas as despesas postais, Cr\$ 8,30 base: assinatura de 3 anos), uma taxa de registro de 5 cruzeiros tornou-se inadmissível. Por isso, fomos forçados a suspender as re-

gressos com porte registrado.

As consequências disso, para nossas publicações, tem sido desastrosas. Desde 1926 que damos absoluta garantia de entrega aos assinantes. Pois essa garantia passou a custar-nos os olhos da cara. Para cada 100 assinantes, temos que mandar 110 revistas. Para que as 10 da garantia não virem uma dizima infundável (11,11...), elas vão sob registro. Isto custa-nos mais de Cr\$ 50,00 de acréscimo no porte — em selos. Para piorar a situação, há a troca de cartas (mais selos!) com os assinantes e, sobretudo, a veemência com que alguns deles nos acusam de sonegar os exemplares a que têm direito!

Esta — a parte "moral" — é, aliás, a mais crucial. Um assinante novato, que faz agora sua primeira assinatura, tem todo direito de suspeitar-nos de não lhe estarmos expedindo regularmente as revistas. Casos há — pasmem! — em que o coeficiente de EXTRAVIOS para um dado assinante, é de 100%. Quer dizer: nem uma revista, absolutamente nenhuma, consegue chegar às suas mãos!

Em casos assim somos forçados, depois de trocar muitas cartas (haja selos!), a propor-lhe ou a adoção do porte registrado (Cr\$ 120,00 adicionais — em selos!) ou então o cancela-

mento da assinatura com integral devolução do que foi pago pelo assinante.

Creiam, Srs. Diretores de PN, a situação é, para nós, realmente calamitosa. Desde a funesta interpretação dada pelo D.C.T. — isto é, há dois anos — não fazemos absolutamente nenhuma tentativa alguma de assinaturas. As tradicionais campanhas de fim de ano foram suprimidas. As permutas de propaganda com as radiodifusoras e serviços de alto-falante foram suspensas. Para que vender novas assinaturas, se cada novo assinante se constitui em uma fonte de dores de cabeça?

Quem perde com isso não somos só nós. Temos recebido muitas e muitas cartas de jovens estudantes e de técnicos de rádio interioranos dizendo como é difícil estudar e acompanhar o desenvolvimento da Eletrônica, por lhes ser impossível adquirir nossas publicações. São eles moradores de cidades pequenas onde, pelo reduzido volume de vendas, não é possível manter agentes revendedores de revistas técnicas especializadas.

Não pensem que nos conformamos com isso! Tão logo o D.C.T. exigiu-nos, pelo registro, 5 cruzeiros em vez dos 5 tostões, "Antenna" recorreu à Justiça, impetrando um Mandado de Segurança. O Juiz de

primeira instância considerou a medida lesiva ao patrimônio da impetrante e prejudicial à cultura nacional — mas julgou-se incompetente para decidir o feito. O Tribunal Federal de Recursos para o qual recorreu "Antenna", disse que não voltasse tudo ao juiz da primeira instância. O acórdão, proferido há vários meses, ainda aguarda publicação. Por isso, os autos ainda não voltaram à primeira instância. E o fato é que, enquanto esperamos que funcione a "Justiça rápida e barata", continuam as revistas a se "extraviar", e os assinantes a reclamar, e os estudantes e os profissionais interioranos sem um órgão que lhes ensine e os oriente!

Sim, prezados Confrades, é preciso que o sr. Genival Rabelo vá mesmo ao Presidente Juscelino, que é leitor de PN, para mostrar e reiterar verbalmente o "Apelo" que escreveu. E se for possível, transmita também ao Presidente o apelo de "Antenna" — da qual talvez já tenha ele sido leitor ao tempo em que era profissional do "pica-pau", isto é, telegrafista.

Como vêm, nem pedimos que as nossas revistas cheguem "mais depressa" às mãos de nossos assinantes. Pedimos, apenas, que ELAS CHEGUEM.

Pedimos, sobretudo, que nos dêem de novo o registro modico que o diretor do D.C.T. arbitrariamente nos tirou. Assim, nos animaremos a aceitar novas assinaturas que irão levar conhecimentos básicos de Eletrônica e de Telecomunicações a jovens brasileiros que moram em cidades pequenas, onde revistas técnicas não parecem à venda nos jornaleiros.

Mesmo que esse registro (que é quase simbólico) não acabe com o furto postal, pelo menos nos permitirá provar aos novos assinantes que nos lhes mandamos todas as revistas, mesmo. E ainda que tenhamos que fazer a reposição dos 10 por cento de exemplares EXTRAVIADOS, haverá o clima de confiança indispensável ao bom entendimento entre nós e os nossos assinantes.

Aí estão, prezados Diretores de PN, os meus comentários ao apelo de Genival Rabelo. "Antenna" está com vocês: contém com nosso modesto apoio à campanha que ele iniciou!

Antenna — Eletrônica Popular
Gilberto Afonso Penna

Diretor

P.S. — Será que — PN não gostaria de participar do Mandado de Segurança que nós impetramos? "Antenna" acolheria de braços abertos quaisquer outros editores que desejassem ser seus litisconsortes!

(PN), Rio, 27 de fevereiro de 1958).

EDITAL
Bolsas de Estudos no I. E. N. P.

Na Diretoria de Estudos e Planejamentos (Secretaria de Educação e Cultura), está aberta, de 9 a 15 do corrente, a inscrição para os seguintes cursos:

- 1) Curso de preparação de professores de Língua-gem e seu Ensino na Escola Primária, para Escola Normal e Cursos de Aperfeiçoamento — R. G. S. (uma bolsa).
- 2) Curso de preparação de professores de Matemática e seu Ensino na Escola Primária, para Escolas Normais e Cursos de Aperfeiçoamento (idem).
- 3) Curso de preparação de professores de Ciências naturais e seu Ensino na Escola Primária, para Escolas Normais e Cursos de Aperfeiçoamento (idem).
- 4) Estágio de preparação de professores primários para Escolas de Aplicação (duas bolsas).
- 5) Estágio de preparação de professores de Arte Infantil (uma bolsa).

Os três primeiros cursos serão para professores de Escolas Normais enquanto que os dois últimos para professores primários.

Quaisquer outras informações serão prestadas aos interessados na aludida Diretoria no horário normal.

Fpolis, 7 de abril de 1958

Angelo Ribeiro
Diretor

VENDE-SE CASA

Sita a rua Duarte Schutel, de construção recente, com s/visitas, s/jantar, dois quartos grandes, copa-cozinha, instalação sanitária completa de ferro esmaltado, varandão, área coberta c/tanque. Porão para dispensa, água quente e fria, exaustor, etc. etc.

Terreno todo murado, área do terreno 360m².

Tratar com o sr. ELMO, a rua Felipe Schmidt, 194, ou a rua Hoepecke 6, a qualquer hora do dia. Facilita-se pagamento.

CONFEITARIA PLAZA — AGORA SERVIÇO COMPLETO DE CHÁ E LANCHE

A Confeitaria Plaza tem a grata satisfação de levar ao conhecimento de seus distintos frequentadores, que a partir de hoje, às 13 horas, estará servindo completo serviço de CHÁ E LANCHE.

DATILÓGRAFA

ADMITIMOS UMA FUNCIONÁRIA COM PRÁTICA DE DATILOGRAFIA — SATMA — EDIFÍCIO IPASE — 3.º ANDAR

"SERVIÇO MILITAR"
Informações Úteis

Aos Senhores Chefes de Repartições — (Federais, estaduais ou Municipais) — A Lei do Serviço Militar em seu Art. 140 diz que nenhum brasileiro, entre 17 e 45 anos de idade, pode ser "Nomeado" funcionário público ou extranumerário, sem "fazer prova" de que está em dia com suas obrigações militares.

A Lei estabelece ainda que as autoridades civis e militares não podem reter documentos de situação militar do cidadão, conforme seu art.º 125, abaixo transcrito:

"Art.º 125. — As autoridades civis ou militares que indevidamente retiverem documentos de situação militar, pagarão multa de 200 a 2.000 cruzeiros".

(Nota n.º 8/58 da 16.ª CRM)

CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO

PROGRAMA Mês de Abril

Dia 12 de abril — "Soirée de Outono", abrilhantada por Paço e sua Orquestra de Danças.

Dia 19 de abril — Grandioso Bingo com valiosos prêmios, cartões a Cr\$ 50,00.

Após o bingo haverá dança animada pelo novíssimo "Conjunto do DIDA".

A partir do dia 24 de abril haverá reuniões dançantes todas às 5.ª-feiras

Mesas para a soirée, à reserva na secretária do Clube a partir do dia 5 (cinco) a Cr\$ 100,00.



**REALIZE
SEU SONHO**

Construa
sua casa própria
financiada
pela

**CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL
de Santa Catarina**

R. Conselheiro Mafra, 60

Rua 24 de Maio, 1221

CENTRO

ESTREITO

Torneios - Inícios de Voleibol e Basquetebol

Obedecendo ao seu calendário desportivo, a Federação Atlética Catarinense marcou as datas de amanhã e domingo para os torneios-inícios dos Campeonatos de Voleibol e Basquetebol. O torneio do esporte da rede terá começo às 9 horas de domingo e a do esporte da cesta às 19 horas de amanhã. Em torno dos dois certames reina desusado interesse e o mais vivo entusiasmo, a gora que a entidade do Largo General Osório, sob a presidência do infatigável Desportista Oswaldo Meira, promove o soerguimento de todos os esportes sob sua tutela e que são o voleibol, basquetebol, ciclismo e atletismo.



JORGE CHERÉM

Quando se cogitou da fundação da Associação dos Cronistas Esportivos de S. Catarina, o acadêmico Jorge Cherem foi dos primeiros a solidarizar-se com o movimento. Compareceu às reuniões preparatórias, dando o melhor de sua inteligência privilegiada, tanto que seu nome para a vice-presidência da entidade foi sufragado vitoriosamente. Meses depois se procediam a novas eleições e Jorge Cherem era eleito primeiro mandatário, tendo realizado uma gestão das mais brilhantes, o que lhe valeu a reeleição para novo período.

NA VÁRZEA

Em pelega realizada sábado último, no Abrigo de Menores, empataram por 3 x 3, os conjuntos do Ases do Gramado e Pindorama. O primeiro deverá domingo próximo, excursionar a Biguaçu, onde medirá forças com o Guarani, local.

II GINKHANA NÁUTICA

A Silveira

Como acontece anualmente, o Veleiros da Ilha promove a já famosa Ginkhana Náutica na qual participam todos os seus velejadores, em comemoração ao dia da Páscoa. Desta feita inscreveram-se somente oito barcos.

A manhã de domingo amanheceu com o vento norte soprando levemente e melhorando pouco a pouco.

As horas que antecederam ao acontecimento foi de intensa expectativa, pois os primeiros comandantes que no Clube chegavam, colocavam os seus barcos com posição privilegiada no tra-

piche, já que a saída fora deliberada para esse local, que se achava quasi que totalmente tomado pela assistência.

Dado o tiro de saída, os barcos largaram do trapiche, içando a seguir suas velas e rumando em direção à praia da Saudade, próximo a Ithota, de onde partiam os proeiros, pela praia correndo, em direção a sede do Coqueiros Praia Clube, a fim de apanhar uma senha das mãos da Comissão de Regatas. Nesse primeiro obstáculo liderou o barco FEIJAO-VERDE.

Içando as velas nova-mente, já que a saída fora deliberada para esse local, que se achava quasi que totalmente tomado pela assistência.

Federação Atlética Catarinense

Nota Oficial N. 6-58

DO CONSELHO TECNICO

RESOLUÇÕES

1.0) Proclamar a equipe feminina de Voleibol da S. E. Bandeirante, da Cidade de Brusque, campeã catarinense referente ao ano de 1957.

2.0) Proclamar a equipe masculina da A. E. Sete de Setembro, da Capital, campeã catarinense, para o ano de 1957.

3.0) Proclamar a equipe do Lira T. C. da Capital, campeã catarinense de Basquetebol, referente ao ano de 1957.

4.0) Proclamar a equipe do Guarani E.C., de Joinville, campeã de Lance Livre, por equipe para o ano de 1957.

5.0) Proclamar campeões

individuais de Lance Livre, referente ao ano de 1957, os seguintes atletas: Saul Spindola e Rosendo de Wasconcelos Lima pelo Lira Tennis Clube e Norberto Schroeder do Guarani E. C., todos com a média percentual do ... 038%.

1.0) Considerar, a partir desta data, aberta as inscrições para os Campeonatos Citadinos de Voleibol e Basquetebol, categoria de juvenis, obedecendo as seguintes regulamentações:

a) As inscrições individuais, deverão ser procedidas, usando-se para tal, no formulário de inscrição adotados por esta Entidade;

b) Ditas inscrições deverão vir acompanhadas de ... (Cont. na 7.a pág.)

Séria crise ameaçando o selecionado nacional

RIO, 9 (V. A.) — Grave crise está por eclodir na Confederação Brasileira de Desportos, determinada pelas providências tendentes à melhor preparação do Selecionado que irá a Suécia, em junho próximo.

Os clubes cariocas, bem como os paulistas, não se conformam em ceder seus jogadores para que a CBD

os concentre, por 24 dias, em estações de água, período considerado por demais dilatado, levando-se em conta os prejuízos que tal paralisação acarretará aos grêmios do Rio e de São Paulo.

DESENTENDIMENTO

A par da ameaça que paira sobre a administração Havellange, há, ainda, o desentendimento entre o presidente e o vice-presidente da entidade, quanto ao aproveitamento de dois técnicos para a missão de observar, nos gramados europeus, os possíveis adversários dos brasileiros na magna competição mundial.

Ontem, ainda, o vice-presidente da CBD, cumulativamente chefe de nossa delegação, enviou longa carta a Havellange, na qual discorre sobre o assunto "observadores", contraditando seu companheiro de diretoria que afirma não ter conhecimento dos convites pelo primeiro formulado aos treinadores Flávio Costa e Fleitas Solich, já que o que ficara acertado seria o encaminhamento de arrazoados, dizendo da necessidade

dos ditos "observadores" para consulta ao Conselho Técnico e assessoria financeira, depois de cujos pronunciamentos a idéia seria ou não concretizada, com a indicação — pelo presidente — dos nomes relacionados pela Direção Técnica do Selecionado, de acordo com o Conselho, se este fosse favorável à adoção da medida, é obvio.

NEGOU COMENTAR

Ontem, assediado pela reportagem, o presidente Ha-

vellange confirmou o recebimento da carta de Paulo de Carvalho, negando-se, no entanto, informar seu conteúdo, apenas afirmando que se tratava de um documento particular, no qual seu companheiro de diretoria mencionava assuntos relativos ao Selecionado.

Por seu turno, o diretor de Desportos Terrestres, Antonio Pereira Lira, considerava que os convites formulados a Flávio e Solich pelo sr. Paulo de Car-

valho se deveria — na sua opinião — a malentendido, já que o que acertaram, na oportunidade de sessão secreta que antecedeu à apresentação das listas de convocados, fora o que citamos linhas acima, conforme declaração do presidente Havellange.

Hilton Santos, por seu lado, comparecendo à CBD, ontem, para conversar com Paulo de Carvalho que ficara de ali comparecer — o que não fez — esteve em longa palestra com Havellange, ocasião em que colocou todo o plantel do Flamengo à disposição da CBD, inclusive seu treinador, isto depois de haver declarado ao reporter de O JORNAL que seu clube tinha "prejuízo na ordem de milhão e meio com a paralisação de atividades forçada pela providência da Confederação, mandando os jogadores para repouso de 24 dias, tempo que considerava demais para tal e que sendo perfeitamente dispensável, onerava os clubes que ficariam sem poder contratar jogos ou temporadas, pois que sem saber com quais elementos contaria.

Com base nisto, declarou, iria solicitar de Havellange um pronunciamento sobre os jogadores que seriam dispensáveis, já que "O Flamengo colaboraria para trabalhar, mas não para brincadeira", como considerava a longa concentração programada.

VENDE-SE

Por motivo de viagem 1 Acordeon de Marca Scandalli de Fabricação Italiana de 120 Baixos tipo moderno por preço de ocasião. — Tratar na Rua Bocaiuva, Travessa Harmonia, n.º 2. N.º 10

D. de Caxias 3 x Avenida, Biguaçu 2

Domingo passado, no Estádio Nagib Salum, em Biguaçu, defrontaram-se as equipes do Duque de Caxias, da Capital e do Avenida, local. No final da partida registrou-se o placard de 3 tentos a 2 para os visitantes.

Os do Duque de Caxias, bem mais treinados conseguiram no segundo tempo se sobrepôr perante os locais, devido a sua maior facilidade e técnica no gramado. É digno de nota, entretanto, a forte resistência implantada pelos valorosos moços do Avenida, que jogando no seu Estádio, souberam manter-se até o apito final da partida, a sua força, sempre ameaçadora para os visitantes.

O quadro vencedor, fez jus à vitória. A torcida muito colaborou para o maior brilho da partida, com o seu incentivo. Antcininho como meia armador, apresentou um bom trabalho dentro da pequena área. O zagueiro Gervásio. Teodomiro sempre um perigo para o goal adversário. Babá dentro das suas possibilidades jogou uma boa partida.

O dia quente muito colaborou para o brilho da partida, pois estando o gramado seco, foi muito mais fácil as duas equipes apresentarem um futebol bonito, na classe e na raça. Temos a assinalar a boa atuação do juiz, que para valer-se da sua imparcialidade, muitas vezes, não deu atenção as imposições feitas pela torcida.

A equipe vencedora assim se alinhou: Norton; Vacura e Gervásio; Babá, Vadinho e Alvim; Luiz, Sadi, Teodomiro, Antoninho e Gomes.

Os tentos para o Duque de Caxias, foram assinalados por Teodomiro (2) e Gomes. Na preliminar o Duque de Caxias foi suplantado pela equipe local pelo significativo escore de 4 x 2. A partida, em si respondeu, e pode-se dizer mesmo que devido aos lances sensacionais que a preliminar apresentou, já era de se esperar, no Estádio Nagib Salum, um grande duelo, entre as categorizadas equipes do GRÊMIO ESPORTIVO DUQUE DE CAXIAS "versus" AVENIDA ESPORTE CLUBE.

Lembrando...

Jon Konrads, o garoto australiano de 15 anos que há pouco surpreendeu o mundo com seus oito recordes mundiais de natação, segundo se afirma, com 9 anos de idade foi atacado de poliomielite, permanecendo no leito durante um ano inteiro. Mas como por magre o pequeno enfermo se curou para se tornar anos depois o maior nadador de todos os tempos. Ao mesmo tempo em que batia os recordes, sua irmã de treze anos, Ilsa Konrads, superava dois recordes mundiais de natação.

Deu-se no dia 10 de agosto de 1938 a fundação do Bocaiuva Esporte Clube, desta Capital. Foi seu idealizador e fundador o saudoso-esportista Agapito Velloso.

Zizinho, que vem de ser convocado para formar na seleção brasileira que irá à Suécia disputar a Copa do Mundo, já formou no Scratch contra nada menos de 13 países: Paraguai, Uruguai, Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Perú, Itália, Checoslováquia, Suécia, Iugoslávia, Espanha e Colômbia. É Zizinho o jogador que mais vezes atuou na seleção brasileira, com um total de 53 jogos.

Vende-se

Vende-se 1 sala de jantar em perfeito estado de conservação, tratar na rua Dom Jaime Câmara N. 4

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO IRMÃS OS BITENCOURT CAIS BADARÓ - FONE 1307 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Graça Alcançada

AO PADRE JOÃO BATISTA REUX, POR UMA GRANDE GRAÇA ALCANÇADA — TEREZA VEIGA VISALLOI. N.º 6

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

INDICADOR PROFISSIONAL
NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS
do
Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelhagem Suíça e Norte-Americana para Exame dos O'lhos. **Receita de Oculs por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno**
CONSULTORIO RESIDENCIA
Rua dos Ilheus 1.ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas - Telefone 3035 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAURA CLINICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2¼ às 5 horas - Consultório: Rua Tiradentes, 12 - 1.º Andar - Fone: 3246.
- Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha - Fone: 3248.
DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório - Rua Victor Meirelles n. 26.
Horário das Consultas - das 15 às 18 hs. (exceto nos sábados)
Residência: Rua Mello e Alvim, n. 20 - Telefone 3865.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 38 - Fone 3801
Atende em hora marcadas
Res.: - Rua Esteves Junior, 80 - Fone: 2294

DR. ANTONIO MUNIZ E ARAGAO
CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 15 - Consulta: das 15 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados.
Residência, Bocaiuva, 135. Fone: - 2.714.
DR. CLARNO G. GALLETI - ADVOGADO
Rua Vitor Meireles, 60. FONE: 2.468
Florianópolis

DR. NEWTON D'AVILA CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras - Proctologia - Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 - Telefone 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone. 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA DOENÇAS DO PULMAO - TUBERCULOSE
Consultório - Rua Felipe Schmidt, 38 - Tel. 3801.
Horário das 14 às 16 horas.
Residência - Felipe Schmidt, n. 127.

DR. JULIO DOLIN VIEIRA M E D I C O
Especialista em Olhos, Ouvídos, Nariz e Garganta - Tratamento e Operações
Infra-Vermelho - Nebulização - Ultra-Som - (Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia - Receita de Oculos - Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas - das 16 às 18 horas.
Consultório: - Rua Victor Meirelles 22 - Fone 2875
Residência - Rua São Jorge, n. 20 - Fone 24 21

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO M E D I C O
Operações - Doenças de Senhoras - Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas - Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de I' radentes - Telef. 2766.
Residência - Rua Presidente Coutinho 44 - Tel.: 3120.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.
O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 - Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO
DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES
Oswaldo Melo - Flávio Amorim - Braz Silva - André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri Machado - Correspondente no Rio: Pompílio Santos
COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho - Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral - Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira - Prof. Othon d'Eça - Major Idefonso Juvenal - Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Aci Cabral Teive - Naldy Silveira - Doralcio Soares - Dr. Fontoura Rey - Nicclau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar Carvalho

PUBLICIDADE
Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgilio Dias - Walter Linhares
PAGINAÇÃO
Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira
IMPRESSORES
DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: - Rua Senador Dantas 40 - 5.º Andar - Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 - conj. 32 - Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)
AGENTES E CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ASSINATURA
ANUAL Cr\$ 400,00
No avulso " 2,00

ANUNCIOS
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

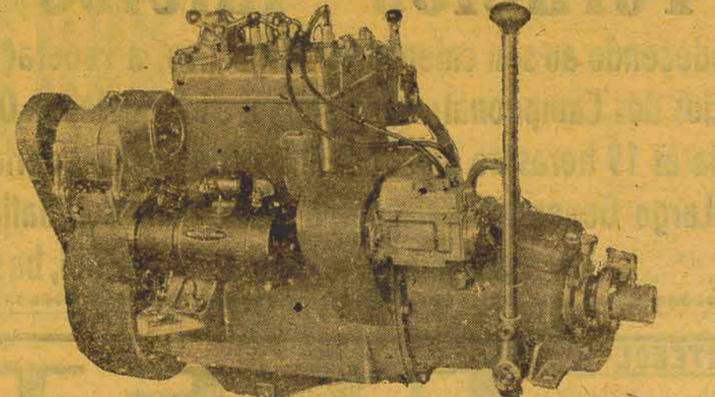
VISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

VOCE SABIA...

APLA 2107.4

LEMBRAMOS-NOS DE CERTOS SONHOS DURANTE ANOS E DE OUTROS NOS ESQUECEMOS. LOGO, DA MAIOR PARTE NEM SEQUER NOS LEMBRAMOS AO DESPERTAR. EM ALGUNS SONHOS SOMOS O ATOR PRINCIPAL E DE OUTROS NÃO PASSAMOS DE ESPECTADOR. VOAR, SER PERSEGUIDO E ESTAR DESPIDO SÃO SONHOS COMUNS. LUM PESADELO PODE MATAR UMA PESSOA QUE SOFRA DO CORAÇÃO.

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos á vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:
5,5 HP - gasolina 80 HP Diesel
11 HP - " 80 HP " (direita e esquerda)
35 HP - " 103 HP " " "
50 HP - " 132 HP " " "
84 HP - " " " " "

GRUPOS GERADORES - "PENTA"
Quaisquer tipos para entrega imediata - Completos - Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica - radiador - filtros - tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elastica a Alternador de voltagem - trifásicos 220 Volts - com excitador - 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA
MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 - Endereço teleg: "PRIMUS"
Cx. Postal, 37 - Fone 3362 - FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Plantões de Farmácias MÊS DE ABRIL

4 - 6.a-feira (dia santo)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
5 - sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
6 - domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
12 - sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
13 - domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
19 - sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
20 - domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
21 - 6.a-feira (feriado)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
26 - sábado (tarde)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
27 - domingo	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.
O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

6 e 20 - domingos	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro, 1627
13 e 27 - domingos	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
D. S. P., Ja
Luiz Osvaldo d'Acampora, Inspetor de Farmácia.

BRITO
:0: - ALFAIATE DO SÉCULO
:0: - Rua Tiradentes, 9

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ
SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO
RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"
Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina Rua Tenente Silveira

CAFÉZITO
AGORA COM NOVA EMBALAGEM

João Moritz S. A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito - Cante "A Soberana" Praça 15 de novembro - esquina rua Felipe Chmidt

LAVANDO COM SABÃO
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)
economiza-se tempo e dinheiro

(Cont. da 5.a pág.)

exame médico individual, devendo o parecer médico ser dado no próprio modelo de inscrição.

c) Também será necessário, a inscrição ser anexada a autorização do pai, tutor ou responsável pelo atleta, pelo clube que a solicitar.

d) Apresentação de certidão de idade ou outro qualquer documento que mereça fé, a fim de que se comprove a idade do atleta.

e) As inscrições encerrar-se-ão, impreterivelmente

Federação Atlética Catarinense

te no próximo dia 12, (sábado) as 12,00 horas.

7.o) Marcar os dias 12 e 13, para realização dos Torneios Iniciais de Basquetebol e Voleibol, respectivamente, devendo o primeiro ter início as 19,00 horas do dia 12 e o último as 09,00 horas do dia 13.

8.o) A tabela para realizações dos jogos em apreço será elaborada na Federação, no dia 12 as 15,00 horas.

DA PRESIDENCIA:

1.o) Congratular-se com os participantes dos Campeonatos Estaduais de Basquetebol e Voleibol, masculino e feminino referente ao ano de 1957, e particularmente às agremiações campeãs pela maneira brilhante com que participaram do certame.

2.o) Agradecer aos conhecidos árbitros brasileiros: Paulo dos Anjos e Waldir Pinheiro Alves, que

gentilmente, aceitaram ao convite da Federação para dirigirem os jogos finais do Campeonato Estadual de Basquetebol do ano de 1957.

3.o) No impedimento do Major Newton de Lemos Prado, de continuar à frente do Departamento de Basquetebol, resolve designar, para responder pelo cargo, o sr. Benjamim Constant de Oliveira da Costa Barros.

4.o) Negar provimento ao protesto apresentado pelo Lira T. C. com referência à inclusão do Atleta George Alberto Peixoto pelo Doze de Agosto na partida realizada entre ambos, pelo campeonato de 1957, em virtude de não cumprimento da alínea B do artigo 135 da Deliberação N. 3-56 do Conselho Nacional de Desportos e outros dispositivos em vigor.

5.o) Designar o sr. Reinaldo Pinto da Rosa, diretor do Departamento de Ciclismo, para representar a Federação Atlética Catarinense, no 1.o Congresso Brasileiro de Ciclismo, a realizar-se em Curitiba de 11 a 13 do corrente, de acordo com o convite que nos endereçou a C. B. D.

6.o) Cientificar aos Clubes interessados de que o expediente de Secretaria da Federação, a partir desta data será de 09,00 horas as 12,00 horas, diariamente.

Florianópolis, 7 de abril de 1958.

Federação Atlética Catarinense

Cantalcio Siqueira
2.o Secretário

Ao começar o dia, esteja bem informado, ouvindo **CAPP A MANHA** RÁDIO GUARUJÁ 7 horas

VENDE-SE

Um Ford 29, tipo Camionete em perfeito estado. Ver e tratar na Rua General Gaspar Dutra, 275, Estreito, em frente ao 14.0 B.C..

Viagens DIRETAS FLORIANÓPOLIS - RIO ÀS 3h. FFLIS. - S. PAULO - RIO ÀS 4h. FFLIS. - CURITIBA - RIO ÀS 5h. **SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL**

PIANO

Vende-se um Alemão cordas cruzadas, 3 pedais. A rua Francisco Tolentino, 26.

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ - FONE 2892 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

VENDE-SE

Por motivo de mudança, vende-se urgente uma casa à Rua Machado de Assis, 74 lado. Tratar na mesma com o proprietário N. 8.

Walmir Dias
Presidente do C. T.
Vistos:
Oswaldo Meira

II GINKHANA NÁUTICA

(Cont. da 5.a pág.)

mente rumaram os barcos em direção ao segundo obstáculo que era a Ilha das Vinhas, contornando-a, e retirando de uma estaca, lá colocada com balões, um deles sem arrebatá-lo. Já nessa oportunidade encabeçava o pelotão o barco AUDAZ, seguindo-se-lhe o barco VENDAVAL.

O obstáculo seguinte estava colocado próximo ao Miramar, também com balões em uma estaca e cujo procedimento era igual ao anterior.

Cumprindo essa etapa, seguiram os concorrentes em direção ao quarto obstáculo, apanhando uma senha das mãos da Comissão de Regatas colocada no trapiche da Florestal, no Estreito.

Desse quarto obstáculo rumaram os barcos para a meta final, ou seja o trapiche dos Veleiros da Ilha. Nessa ocasião os comandantes dos barcos apresentavam à Comissão de Regatas as senhas recebidas e os balões recolhidos. E a ordem de chegada dos barcos

foi a seguinte:

1.o — AUDAZ, com Lili-ro, Joãozinho e Joel;
2.o — VENDAVAL, com Cabral, Vadição e Dedeco;
3.o — DUNGA, com Pedro, Sinhô e Zé do O'culo;
4.o — FEIJÃO-VERDE, com De-Livo, Wilmar e De-Isa;

5.o — ZANGADO, com Ari, Tatinha e Abreu.

A Comissão de Regatas achou por bem desclassificar os barcos A'GUIA, com Walmor, Virão e João e PINGUIM, com os 3 irmãos FERRINHO, isto por ocasião do primeiro obstáculo a ser cumprido na praia da Saudade.

Devemos salientar que a medida que os barcos atravessavam no trapiche, os profestos se sucediam endereçados à Comissão de Regatas, que até o momento ainda não os havia julgado. E os brindes oferecidos pelo Veleiros da Ilha aos três primeiros classificados não foram distribuídos no mesmo dia da prova, pelo motivo acima exposto. Portanto, aguardemos o dia da entrega dos prêmios.

JORGE CHEREM

(Cont. da 5.a pág.)

comunicativa do acadêmico Jorge Cherém. Não existe divergências entre os nossos jornalistas e radialistas. Todos estão unidos e coesos para fortalecimento da ACESC e engrandecimento do jornalismo esportivo para melhor difusão dos espor

tes de nossa terra.

Hoje faz anos Jorge Cherém. A data não passará despercebida aos cronistas esportivos que irão abraçá-lo ensinando-lhe muitas felicidades.

Ao Jorge os nossos sinceros cumprimentos.

CINES RITZ - SÃO JOSÉ

- A SEGUIR -

Richard Todd - Michele Morgan

EM

"O CALVÁRIO DE UMA RAINHA"

- TECHNICOLOR -

FINALMENTE O CINEMA FRANCÊS LEVA A TELA, NUMA PRODUÇÃO DE LUXO, COM IMENSO REALISMO, TODA A AGITADA, FABULOSA E COMENTADA HISTÓRIA DE **MARIA ANTONIETA!**

- em -

FESTA DE CASAMENTO - Technicolor -

Cens.: até 14 anos - **A MARCHA DE SANGUE** Bette Davis - em - Dorothy Malone - em - Fred Mac Murray - às 8 horas - CinemaScope - Censura: - até 14 anos

IMPERIO Estrelito

às 8 horas
1) - Direção Norte com John Milis - Phyllis Calvert
2) - O CO'DIGO SECRETO - 8.0 e 9.0 Eps. - Censura: - até 14 anos

CARTAZ DO DIA

SÃO JOSÉ

às 3 horas.
Tony Curtis - Lori Nelson - em **ALMA INVENCIVEL** - Cens.: até 5 anos -

às 8 horas
Pré-Estréia - "Procunsação do Hospital da Associação Evangelica Beneficente de Assistência Social".

Rock Hudson - Martha Hyer - em

HINO DE UMA CONSCIÊNCIA - CinemaScope - Cr\$ 30,00 Censura: - até 14 anos

RITZ

As 8½ Horas

ÚLTIMA EXIBIÇÃO

Pablito Calvo - em -

MARCELINO PAO E VINHO - SuperVision - Cens.: até 14 anos -

às 8 horas

GLORIA Estrelito

Ernest Borgnine

Finalmente AMANHÃ - CINES - RITZ E SÃO JOSÉ



SÃO JOSÉ - HOJE PRÉ-ESTRÉIA

"HINO DE UMA CONSCIÊNCIA"

(CinemaScope - Technicolor)

- com -

Rock Hudson - Martha Hyer

Anna Kashfi - Dan Dureya

Um espetáculo maravilhoso, transbordante de amor, fé e heroísmo!

"EM BUSCA DE OURO"

Charles Chaplin - Paulette Goddard

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"ESSE HOMEM É MEU"

(CinemaScope - Technicolor)

Clark Goble - Eleanor Parker

-:0:-

"O SONHO QUE EU VIVI"

(CinemaScope - Technicolor)

Pat Boone - Terry Moore

-:0:-

"TRÊS HOMENS... E UM BIKINI"

(Technicolor)

Joan Collins - Kenneth Moore

e

"UMA NOITE NO RIO"

(Technicolor)

Carmen Miranda - Don Ameche

Máquinas rodoviárias para 30 municípios catarinenses

VINTE E CINCO PREFEITOS CATARINENSES ACOMPANHARAM OSMAR CUNHA — NEREU RAMOS PRESIDIU A REUNIÃO

Há vários meses a Associação Catarinense de Municípios, está empenhada em obter da Comissão de Máquinas Rodoviárias, a necessária autorização para que as comunas do nosso Estado, possam adquirir o equipamento rodoviário indispensável, a fim de suprir as reivindicações locais.

Recentemente, o dr. Osmar Cunha, Presidente da Associação Catarinense de Municípios e Presidente de Honra da Associação Brasileira de Municípios, convocou a maioria dos Prefeitos do interior para uma reunião no Rio de Janeiro, a fim de que o assunto fosse solucionado definitivamente.

No dia sete do corrente, o Prefeito Osmar Cunha e mais vinte e cinco Prefeitos do nosso Estado, seguiram para o Rio de Janeiro, onde, na sede do Centro Catarinense, tiveram oportunidade de debater o problema em reunião presidida pelo Senador Nereu Ramos e com a presença de todos os senadores e deputados federais, eleitos pela Aliança Social Trabalhista. Agora, acaba de chegar ao nosso conhecimento de que a

NO CENTRO CATARINENSE —

missão do Prefeito Osmar Cunha obteve amplo sucesso, eis que foi possível liberar a importação para trinta municípios de nosso Estado.

De nossa parte, não pode-

mos deixar de louvar a atitude do Prefeito Osmar Cunha, Presidente da Associação Catarinense de Municípios, que conseguiu irrestrito apoio do seu Partido, pois, contou com a de-

OUTRAS NOTAS

cidada colaboração do Senador Nereu Ramos e de todos aqueles que representam o nosso Estado no Parlamento Nacional.

Em outras edições, daremos maiores informes a

respeito. Foi o seguinte o texto do telegrama enviado pelo Prefeito Osmar Cunha, ao dr. Dib Cherm, secretário-geral da Associação Catarinense de Municípios: "REUNIÃO MÁQUINAS RODOVIÁRIAS AMPLO SUCESSO pt CONSEGUIMOS LIBERAR IMPOR-

TAÇÃO MÁQUINAS PARA TRINTA MUNICÍPIOS pt REUNIÃO CENTRO CATARINENSE PRESENTES TODOS SENADORES DEPUTADOS VINTE E CINCO PREFEITOS DISCUTINDO ASSUNTOS INTERESSES MUNICÍPIOS CATARINENSES".

Exaltando o valor do Rearmamento Moral

RIO, 10 (V. A.) — "Aproveito o ensejo para pedir-lhe transmita aos congressistas votos calorosos de um filósofo do Ocidente, que está cada dia mais cheio de admiração pela ação empenhada pelo Rearmamento Moral nessa parte do mundo" — assim tem início a mensagem que, por intermédio da baronesa de Wattville, Gabriel Marcel, eminente filósofo católico, iniciou a Conferência das Nações Asiáticas, em Baguio. E o documento continua: "É preciso que os nossos amigos saibam que existem aqui homens pensantes que empreendem plenamente o valor desse imenso esforço de restabelecer entre os homens as relações autênticas, relações essas

em conformidade com o que exige o espírito da verdade".

UMA IDEIA

Gabriel Marcel é membro do Instituto da França, e hoje é reconhecido também pelos países que percorre, não só como defensor dos valores morais e espirituais do Ocidente, mas como homem de coragem, que colocou todo o seu talento a serviço de sua fé, para salvaguardar a nossa civilização.

"O Rearmamento Moral é uma esperança, talvez até seja a Esperança", escreveu às centenas de milhares de leitores de sua coluna no diário conservador francês "Le Figaro". "Do Canadá à Noruega, da África, da Índia ao Japão, é por este caminho que os seres humanos tornaram a encontrar não só a razão de

viver, mas a felicidade misteriosa de dar e de irradiar aquilo que imana de paz verdadeira — a paz vivida à luz de uma fraternidade reconquistada".

O REARMAMENTO MORAL

Gabriel Marcel explica mais. "O Rearmamento Moral não é uma seita, é um fermento, ou uma semente. Aquêles em que essa semente germina, se transformam interiormente, isso é, enfrentando-se à luz do absoluto, eles se tornam capazes de lançar por terra as barreiras que os separam de si próprios e dos outros. Concomitantemente, esses homens e mulheres tornam-se radiantes, e até mesmo, num certo sentido radioativos. Quem quer que se aproxime deles diretamente, verifica isso imediatamente".

As, cenouras, meia dúzia,

PREÇOS DE ESPANTAR NO MERCADO

Na habitual feira do Mercado, os preços estiveram de alarmar. Subiu tudo, á vontade, sem controle algum das autoridades.

Basta a afirmação de que os ovos foram vendidos á razão de setenta cruzeiros a dúzia.

As, cenouras, meia dúzia,



HAVANA, 10 (UP) — Os rebeldes cubanos sofreram durante os motins de ontem em Havana trinta e um mortos, segundo se anuncia em fontes autorizadas. Por outro lado, o exército teve apenas duas baixas. Esta manhã, verificou-se tensa tranquilidade em Havana. Não há expectativas algumas de que seja iminente uma greve geral. Contudo, parte da cidade continua sem energia elétrica. O presidente da confederação geral do trabalho afirmou que não se projeta nenhuma greve geral de caráter político.

SAO PAULO 10 (UP) — Pelo menos dezoito vagões da Central do Brasil foram depredados e avariados durante o motim da noite passada na Estação de Presidente Roosevelt. No referido motim, provocado quando um popular atingiu ao alge por falta de condução, um cabo da aeronáutica foi morto. Outras vinte pessoas sofreram ferimentos durante a refrega. A ordem somente foi restabelecida quando o governador Jânio Quadros compareceu pessoalmente á estação, fazendo serenar os ânimos.

MOSCOU, 10 (UP) — Depois de passar oito dias na Hungria, em visita oficial, regressou hoje a Moscou o premier Nikita Krushchev. O governante soviético dirigiu-se imediatamente a fim de pronunciar um discurso.

WASHINGTON, 10 (UP) — O Paraguai queixou-se hoje á organização dos Estados Americanos de que armas e munições, usadas por exilados paraguaios em recentes intervenções na fronteira daquela República, foram fornecidos pela Argentina. Os paraguaios veem acusando os exilados políticos residentes na Argentina de inspirarem a realizarem tais ataques.

MOSCOU, 10 (UP) — Uma manifestação popular recebeu, hoje, o premier Nikita Krushchev ao seu regresso da primeira viagem feita ao estrangeiro como primeiro ministro. O sr. Krushchev disse, a manifestação de quinze mil pessoas que a recepção na Hungria foi simplesmente maravilhosa.

BUENÓS AIRES, 10 (UP) — Pela segunda vez no prazo de dez meses, e apenas vinte dias antes de deixar o poder, o governante provisório argentino anunciou que se viu obrigado a suspender suas relações diplomáticas com um país americano, em consequência das atividades desenvolvidas por Peron. Um decreto dado á publicidade ontem, á noite estabeleceu a suspensão das relações com a república dominicana, á qual o governo argentino acusou de atos de desobediência de proteger não somente Peron como "membros do gabinete do ex-ditador".

SOALHO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI



Florianópolis, Sexta Feira, 11 de Abril de 1958

ERA UMA VEZ UMA CAVALARIA

CAPÍTULO III
COSME SEM DAMIÃO
PRATO DO DIA

O clarim soprou, o agudo de suas notas na cara da madrugada que acordou esfregando os olhos cheio de noite.

Curió de há muito já tinha acordado. Estava velho. Poucas horas de sono bastavam para seu descanso diário.

— Uhum! Mister Praga está demorando hoje. Será que houve alguma coisa?

Passaram-se alguns minutos. O cavaleiro entrou com a forragem. Curió não tocou na ração. Esperaria um pouco mais por seu impertinente amigo. Um leve ruído chamou-lhe a atenção. Era o ratinho. Vinha com cara abatida.

— Bom dia, meu caro! Demorou-se hoje, que é que houve?

O Camundongo arrastou-se até o canto do côcho e recostou-se com um gemido.

— Estás doente? Que sentes, meu caro "vespertino"? Uma dor de barriga tremenda, orelhudo.

— Não é que ontem deparando com um jornal, a Gazeta, comecei a roer calmamente o desgraçado. Bem sabes que não produz um jornalzinho. E, com que deparo no meio do meu repasto? Com um big artigo, todo em negrito, elogiando o chefe.

Finquei os dentes com gosto. O artigo estava temperado bem a meu paladar. Muita farofa, gordura de elogios bombásticos rescendendo a ironia, muito sal nas entrelinhas, e por cima disto tudo, a mentira berrante de açúcarado exagero. Uma calamidade! Resultado... nem bem levou meia hora, estava minha pequena pança a dar berros de protestos. Para o cúmulo de meu sofrimento, lá pelas dez da manhã fui obrigado, entre gemidos, a escutar pelo Serviço de Recreação, tudo aquilo que me azucrinava o estômago, lido pelo próprio autor. O burro deu uma formidável zurrada. Aquilo era algo que lhe estimulava o humor.

Bem feito, seu guloso de uma figa! Diga-me porém quem era o autor desse formidável cozido?

— O Caréquinha, conheces?

O burro trocou as orelhas.

— Novô Sputnik?

— E dos grandes, meu velho! Dos taes que saltam de uma órbita para outra sem sofrer qualquer abalo.

— Nunca ouvi falar dessa nova engenhoca! Vai ver que não é daqui. Ha anos estou no quartel e nunca me falaram no nome dessa cria.

— Não podia ter ouvido falar. Fazem poucos dias que arribou por estas paragens. Andava em órbitas maiores, de muito mais fôlego.

— E é esse tal de Caréquinha, ainda em fraldas, que se acha com capacidade de dissertar sobre a complexa situação de nosso autal estado de coisas? Isto está me cheirando a bajulação, servida com intenções de interesses pessoais.

Se assim fôr, o tal Caréquinha não passa de vulgar rabisador. Para cozinheiros que temperem pratos capazes de atormentar um estômago como o teu, temos a magnésia de um grande escritor brasileiro. Pinçando algumas frases, bridão peador, acode a esvurnar a peçonha refecce. E que eméritos se revelam no tecer invenções no entrecchamar visos de veracidade na trama de mentiras engenhosas, no bordar no rengalho da verdade capciosos labores da mais fina e astuta calúnia! Não conhecem mestres, na arte de torcer um fato, aleijá-lo, e com a carduca resultante tecer um novo ao jeito da causa que propugnam?

— Caramba, orelhudo! Onde foi tú buscar tanto antídoto para este maldito veneno que me atormenta o bucho?

Curió sorriu com satisfação.

— Velhinho, sou burro mas não sou puxa.

Mister Praga deu mais duas ou três gemidas.

— De hoje em diante nunca mas ei de roer jornais que tragam tais notícias.

Isto é não ter consideração alguma com um pobre consumidor como eu. Que diabo! Vão judiar com o raio que os parta! Eu cá sou muito pequeno para estas malvadezas.

— Vivendo e aprendendo, meu caro. Quisera eu que não só tu, como muitos outros ratos, cuidasse antes de acreditar no perfume culinário de certas ambrósias deterioradas, estudá-las e apreciá-las com prudência.

— Pulando de um pólo ao outro, não vais falar hoje da nossa cavalaria?

— Não, meu caro, a cavalaria era uma vez... Pelo menos até o chefe fazer como fez com os bombeiros.

Cel. ABDON SENNA

Procedente da Capital Federal, onde exerce função junto, ao Estado Maior das Forças Armadas, encontra-se nesta Capital, acompanhado de sua exma. Família, o nosso prezado

Busca-pés

A estratégia do governador Jorge Lacerda é velha e primária: dividir para esmagar!

Foi compreendendo isso que o P.R.P. caiu fora da sua influência!

A pilula de um lugarzinho na Mesa da Assembléia, doirada por fora, era venenosa por dentro.

Quem a engoliu, verá!

X X X

O P.T.B., segundo corre, concordou em ceder um seu elemento para a Mesa, sem abalzar da cadeira do Senado para o sr. Carlos Gomes. E cadeira de titular, não de suplente.

E' por aí que vai começar o esmagamento.

X X X

O P.S.D. não teve quaisquer entendimentos com o governador, em torno da eleição da Mesa da Assembléia — assunto que nada deve ao Executivo, por ser de exclusiva alçada do Legislativo. O PODER POLITICO merecia solução apenas dos partidos.

X X X

Lamentável que nossa confrreira A GAZETA acolla notas como a de ontem (Eleições, hoje, na Assembléia), nas quais as mais grosseiras explorações e intrigas são atribuídas ao P.S.D. — partido que, pela sua conduta política na oposição e pelo volume de opinião pública que representa, merecia um pouco mais de respeito.

X X X

Recebemos: Estreito, 8 de abril de 1958

Sr. Diretor de "O Estado" Pela acolhida que der a esta carta, desejamos que as benções do criador se derramem sobre vós e todos que neste jornal militam.

Quem vos escrevem são operários das OFICINAS DO D. E. R. no Estreito, que apesar de odiarem o anonimato se vêm constrangidos a usar do mesmo a fim de não sofrerem represálias que seriam certas e imediatas.

Afim de não ocupar muito espaço com este gemido de revolta, que não chega a ser grito, pois que para isto temos razões de sobra, já que somos casados e temos filhos que se alimentam e se vestem com o magro ordenado que nos poderiam ser negados caso fossemos identificados, vamos direto ao penoso assunto:

De tudo que tem acontecido aqui o mais nos deixou indignados foi a ocorrência seguinte:

Dia 7 do mês em curso, um nosso colega de nome Nilton Mafra, que no momento tem uma filha hospitalizada e como já é quase tempo de busca-la e para isso não dispo de numerário suficiente, resolveu apelar para o Diretor do D. E. R. a fim de conseguir um adiantamento que de maneira nenhuma ultrapassava á seu miserável ordenado. Negou-se este não querendo nem saber das suas razões. Aliás, é seu costume não dar atenção a ninguém digo, funcionários do D. E. R. Pois bem, como colega em apreço, lhe respondesse que o D. E. R. para muitos empréstimos menos nobres e necessários tinha dinheiro, o sr. Heitor Ferrari deu pulos da altura que permitia o teto, e usando de sua mal educada língua e petrificado coração, chamou aos berros por um subalterno e ainda gritando disse: levem este patife de minha frente, e o suspendam do serviço por 3 dias.

Visto está que pobre não tem vez mesmo, pois se vai pedir um "vale" e acaba suspenso, diminuindo assim

conterrâneo Tenente Coronel Abdon Senna, brilhante Oficial de Infantaria e de Estado Maior do nosso Exército é uma das mais destacadas figuras de nossas Forças Armadas, pelas qualidades de coração, de caráter e aprimorada cultura geral.

Filho da terra "barrigaverde", o ilustre conterrâneo, que há muitos anos não nos honra com sua visita, vêm sendo muito visitado pelo elevado círculo de amizades e de admiradores que possui nesta Capital, juntamente com sua exma. esposa Dna. Yolanda Iconomus Senna.

"O ESTADO" que tem acompanhado a brilhante carreira do Tenente Coronel Abdon Senna sente-se satisfeito em registrar sua presença nesta Capital e se associa, prazerosamente, as inúmeras homenagens que lhe estão sendo prestadas, formulando os melhores votos de feliz estada entre nós.

UMA CARTA

Recebemos: Estreito, 8 de abril de 1958

Sr. Diretor de "O Estado" Pela acolhida que der a esta carta, desejamos que as benções do criador se derramem sobre vós e todos que neste jornal militam.

Quem vos escrevem são operários das OFICINAS DO D. E. R. no Estreito, que apesar de odiarem o anonimato se vêm constrangidos a usar do mesmo a fim de não sofrerem represálias que seriam certas e imediatas.

Afim de não ocupar muito espaço com este gemido de revolta, que não chega a ser grito, pois que para isto temos razões de sobra, já que somos casados e temos filhos que se alimentam e se vestem com o magro ordenado que nos poderiam ser negados caso fossemos identificados, vamos direto ao penoso assunto:

De tudo que tem acontecido aqui o mais nos deixou indignados foi a ocorrência seguinte:

Dia 7 do mês em curso, um nosso colega de nome Nilton Mafra, que no momento tem uma filha hospitalizada e como já é quase tempo de busca-la e para isso não dispo de numerário suficiente, resolveu apelar para o Diretor do D. E. R. a fim de conseguir um adiantamento que de maneira nenhuma ultrapassava á seu miserável ordenado. Negou-se este não querendo nem saber das suas razões. Aliás, é seu costume não dar atenção a ninguém digo, funcionários do D. E. R. Pois bem, como colega em apreço, lhe respondesse que o D. E. R. para muitos empréstimos menos nobres e necessários tinha dinheiro, o sr. Heitor Ferrari deu pulos da altura que permitia o teto, e usando de sua mal educada língua e petrificado coração, chamou aos berros por um subalterno e ainda gritando disse: levem este patife de minha frente, e o suspendam do serviço por 3 dias.

Visto está que pobre não tem vez mesmo, pois se vai pedir um "vale" e acaba suspenso, diminuindo assim

o seu já minguado ordenado.

Isto é apenas um dos casos de falta de respeito e opressão que nos assola há muito.

De nossos ordenados já temos reclamado inúmeras vezes, sem que contudo sejamos atendidos. A única coisa que ouvimos é só promessas. Por exemplo, nos é prometido desde janeiro de 1956, seremos enquadrados na tabela que desde esta data entrou em vigor. No entanto so alguns, a minoria o percebe.

Se por acaso o sr. Governador, que sabemos ser justo, ler esta nossa carta, e quizer saber se é justa ou não a nossa reivindicação, basta-lhe tão somente solicitar do D. E. R. ou da própria Oficina do mesmo as fichas dos serviços prestados em seu carro ou seja o P-G-1, e compara as contas com as da Ford, pois que as vezes este carro é reparado nessa oficina particular. Que averigüe isto sr. Governador e sabrá como nós, que é a Oficina do D. E. R. uma das poucas repartições do Estado que dá lucro ao mesmo. Está visto portanto que poderiam ser majorados nossos ordenados sem que acarrete isto prejuizos ao Estado, pois a margem de lucro é grande.

A guisa de assinatura, escrevemos:

Ficariamos sem nosso empregos se descobertos.